



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE

AULA 2 EMPREENDEDORISMO
PROF GABRIELA TISCOSKI
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

NOSSOS TÓPICOS PRINCIPAIS HOJE

- **criatividade**
- **inovação**
- **tecnologia**



**NÃO, TODOS SOMOS
CRIATIVOS**

**EXISTEM PESSOAS SEM
CRIATIVIDADE?
EXISTEM TRABALHOS QUE NÃO
EXIGEM CRIATIVIDADE?**

**CRIATIVIDADE É A CAPACIDADE
DE GERAR UM GRANDE
NUMERO DE IDEIAS
DIFERENTES ENTRE SI E
ORIGINAIS EM COMPARAÇÃO
A OUTRAS IDEIAS.**

CRIAR + ATIVIDADE. PROCESSO DINÂMICA, EM MOVIMENTO DE
GERAÇÃO DE IDEIAS.

**MAS NÃO SE
ILUDA!**

**Não é porque todos
somos criativos que não
precisamos desenvolver.
Precisamos ter
ferramentas para
ampliar, melhorar o
melhor caminho. Preciso
trazer estímulos, treinar
para fazer acontecer.**

COMO ESTIMULAR A CRIATIVIDADE?

- Busque diariamente novos desafios
- Identifique seus objetivos e metas
- Foque em uma coisa de cada vez
- Seja independente
- Não seja tão perfeccionista
- Não tenha medo de errar
- Esteja sempre informado
- Observe as mudanças do mercado
- Esteja aberto para novas possibilidades
- Questione-se sempre





A criatividade dentro da empresa não significa a originalidade, mas sim a busca de solução de problemas objetivos.

Não importa se a instituição tenha fins lucrativos ou não, a criatividade deve ser estimulada.

**Inovação é a
criatividade de uma
oferta nova e viável,
que gera valor**

**Inovação é a execução
da ideia**

**Valor= resultado a
partir da execução da
ideia. Valor financeiro,
social, intelectual.
Fazer a diferença**

**Enquanto a ideia ou
invenção não for
colocada em prática,
não é inovação**

Criatividade e Inovação:

- Inovação no produto, criação de novos produtos;
- Inovação em vendas, marketing;
- Inovação em processo;
- Novos modelos de negócio;
- Oferecimento de serviços diferenciados;
- Inovação das Ferramentas de trabalho;
- Novas formas de trabalho;
- Surgimentos de novos mercados.





monopólio de toda cadeia fotográfica

A empresa virou praticamente sinônimo de fotografia, chegando a dominar 85% do mercado americano de câmeras e 90% do segmento de rolos de filme.

Eles tinham P&D e criaram a 1a camera digital, mas não arriscaram.

Resistiu às mudanças, medo de inovar.

Não tiveram coragem para arriscar.

2012 decretou falência.



**inovação no
modelo de negócio**



**Pfizer e a BioNTech
fizeram uma parceria
inovadora para a criação
da vacina contra a Covid-
19,**



novo formato de hospedagem



**mudou a forma das pessoas se
relacionarem com a tecnologia.**

INOVAÇÃO É A CRIATIVIDADE EMPACOTADA



EMITINDO A NOTA FISCAL

OS 4 TIPOS DE INOVAÇÃO

- 1 Inovação De Produto
- 2 Inovação De Processos
- 3 Inovação Disruptiva
- 4 Inovação Aberta

Inovação De Produto

A inovação de produto é a mais conhecida no mercado, pois consiste na criação de novos produtos e serviços para comercialização.

É fácil perceber que as soluções vendidas por empresas se tornam obsoletas cada vez mais rapidamente e são substituídas por versões mais avançadas.

Mas inovar em produto não significa apenas trazer novas tecnologias e funcionalidades.

Também é possível reinventar a forma de consumir algo, como fez a Airbnb ao criar uma plataforma para compartilhamento de hospedagens entre viajantes ao redor do mundo – uma inovação que revolucionou o mercado de hotéis.

Entre as inovações possíveis que podem ser aplicadas a um produto já existente, temos:

- Mudanças na embalagem e alterações estéticas em geral
- Acréscimo de novas funcionalidades e recursos
- Novas coleções e tendências, no caso do mercado de moda
- Novas versões de softwares e aplicativos com correção de bugs
- Mudança de volume e peso do produto
- Opções de personalização de um produto ou novos produtos derivados de uma versão original.

Inovação De Processos

A inovação de processos é qualquer otimização ou mudança realizada nos processos de produção e desenvolvimento de produtos e serviços.

Em uma indústria, por exemplo, pode ser a implementação de um maquinário mais avançado ou uma metodologia mais moderna, com o objetivo de aumentar a produtividade e a qualidade do produto final.

Em uma empresa de software, pode ser a implementação de métodos ágeis de desenvolvimento e gestão de projetos, que agilizam a criação de apps e sistemas por meio de ciclos iterativos de melhorias que contam com a participação dos clientes.

O importante é que o novo processo traga vantagens para a empresa e seus clientes, resultando em uma experiência mais completa e satisfatória.

Inovação Disruptiva

Inovação disruptiva é aquela que tem o poder de romper com a ordem comum de um segmento e implementar um novo modelo.

Um exemplo é a Netflix, que criou um serviço de streaming de séries e filmes revolucionário no final dos anos 1990.

Como consequência, a rede de locadoras Blockbuster foi à falência e a locação de filmes foi substituída pela assinatura de serviços online.

Logo, podemos dizer que a Netflix promoveu uma inovação disruptiva, que mudou completamente o mercado e deu início a uma nova era para o consumo de produções audiovisuais.

Muitas vezes, a disrupção é repentina e incômoda, pois altera bruscamente hábitos de consumo e, como no exemplo da Netflix, pode significar o fim de várias empresas já estabelecidas.

De modo geral, esse tipo de inovação vem de empresas pequenas e startups, pois as organizações maiores costumam optar por caminhos mais graduais e evolutivos.

Mas até esse cenário está mudando, pois as corporações estão reconhecendo a importância de promover mudanças mais significativas em seus produtos e serviços, devido à evolução do mercado.

Inovação Aberta

A inovação aberta (open innovation) tem como diferencial a abertura do processo para a contribuição de outros públicos e instituições, tais como outras empresas, universidades, centros de pesquisa e os próprios usuários do produto ou serviço.

Esse tipo de inovação é muito comum entre startups e tem como principal diferencial o método colaborativo. Nesse caso, as empresas colaboram entre si para alcançar novos patamares de inovação, em vez de somente competir.

Na plataforma de inovação aberta Distrito, por exemplo, organizações podem se conectar a startups de todos os segmentos para projetos de desenvolvimento de novos produtos e processos, mentorias, formação de hubs de inovação, entre outros propósitos.

Hoje, é cada vez mais comum a união entre empresas disruptivas e grandes players do mercado para a criação de soluções inovadoras e com grande potencial de mercado.

UM POUCO DE HISTÓRIA

CONOTAÇÃO DO EMPREENDEDOR ANTES DO SÉCULO XIX:

- INTERMEDIÁRIOS COMERCIAIS COMO MARCO POLO.
- RESPONSÁVEIS POR GRANDES CONSTRUÇÕES, IGREJAS, POR EXEMPLO.
- PESSOAS QUE TINHAM CONTRATOS COM O GOVERNO PARA EXPLORAR EMPREENDIMENTOS COMO GRANDES VIAGENS MARÍTIMAS.

NO SÉC. XIX:

- CONSOLIDOU-SE A VISÃO DO EMPREENDEDOR COMO UM CAPITALISTA INDIVIDUAL LIGADO A NOVOS NEGÓCIOS.

ALGUMAS INVENÇÕES DO SÉCULO XX:



1903: Avião motorizado

1923: Aparelho televisor

1928: Penicilina

1943: Computador

1947: Descoberta da estrutura do DNA

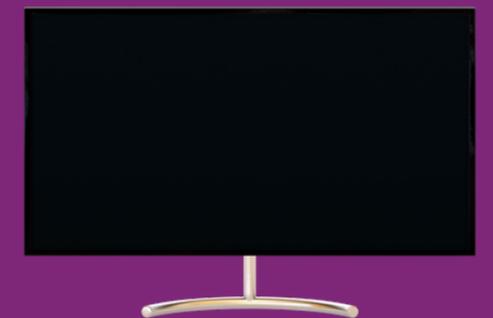
1967: Transplante de coração

1969: Homem chega à Lua

1969: Início da Internet

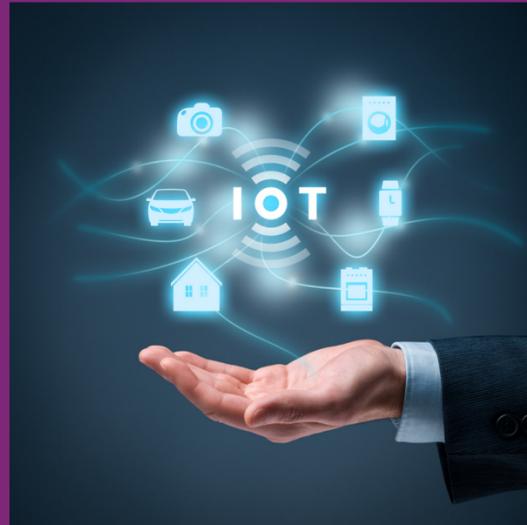
1989: World Wide Web

1997: Primeira clonagem de animais:
ovelha Dolly

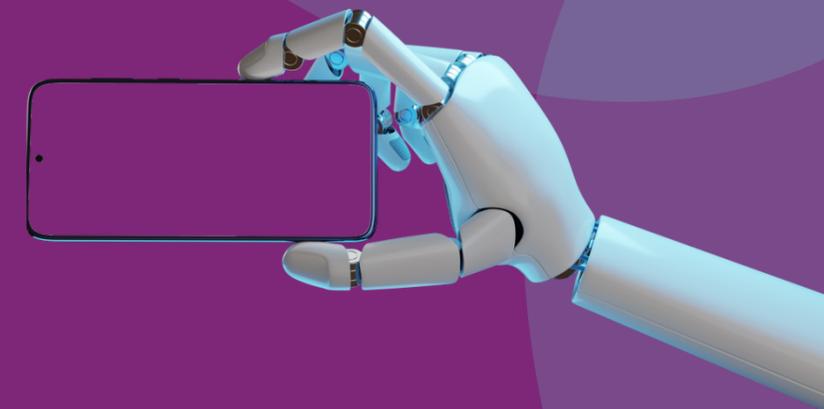
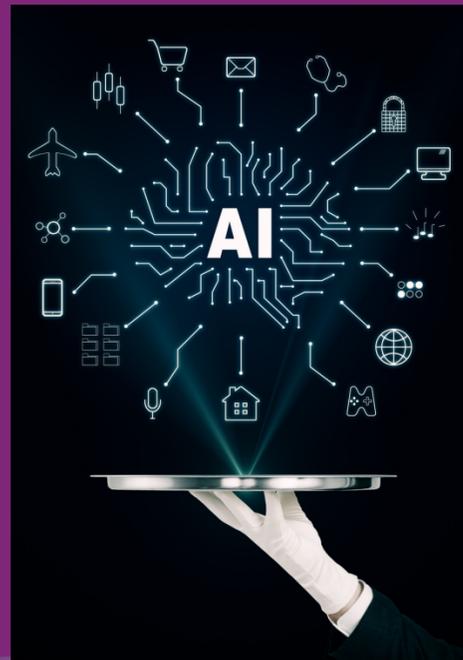


FONTE: Dornelas (2008)

ALGUMAS INVENÇÕES DO SÉCULO XXI:



- Meios de Redes Sociais
- Streaming de Mídia (netflix)
- Leitores eletrônicos (kindle)
- Internet das Coisas
- Moedas Bitcoin e Crypton
- Endoscopia Capsular
- Edição de Genes
- Foguete para Marte
- Membros Corporais Biônicos
- Inteligência Artificial
- Carros Autônomos
- O que mais ??



O QUE ESTES INVENTORES TINHAM DE ESPECIAL??

INVENTOR

Apaixona-se pela invenção e só relutantemente a modificará para torná-la mais exequível comercialmente.

Indivíduo que cria algo pela primeira vez, é alguém altamente motivado por seu próprio trabalho e ideias pessoais.

Além de ser muito criativo, tende a ter boa educação formal, com diploma superior ou, com mais frequência, com pós-graduação.



EMPREENDEDOR

Apaixonado pela organização (o novo empreendimento) e faz quase tudo para garantir sua sobrevivência e crescimento.

O desenvolvimento de um novo empreendimento com base no trabalho de um inventor com frequência exige o conhecimento de um empreendedor e uma abordagem de equipe para a criação do novo empreendimento (Hisrich & Peter, 2004).





**A INVENÇÃO COLOCA UMA IDEIA
EM PRÁTICA
A INOVAÇÃO É O PROCESSO DE
TRANSFORMAR A IDEIA OU
INVENÇÃO EM ALGO QUE TENHA
VALOR PARA
O MERCADO, QUE POSSA SER
COMERCIALIZADA E OFERECIDA
AO PÚBLICO.**

O EMPREENDEDORISMO SEGUNDO JOSEPH SCHUMPETER (1883-1950)

• SÃO AS INOVAÇÕES QUE TRAZEM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PODEM DIZER RESPEITO A:

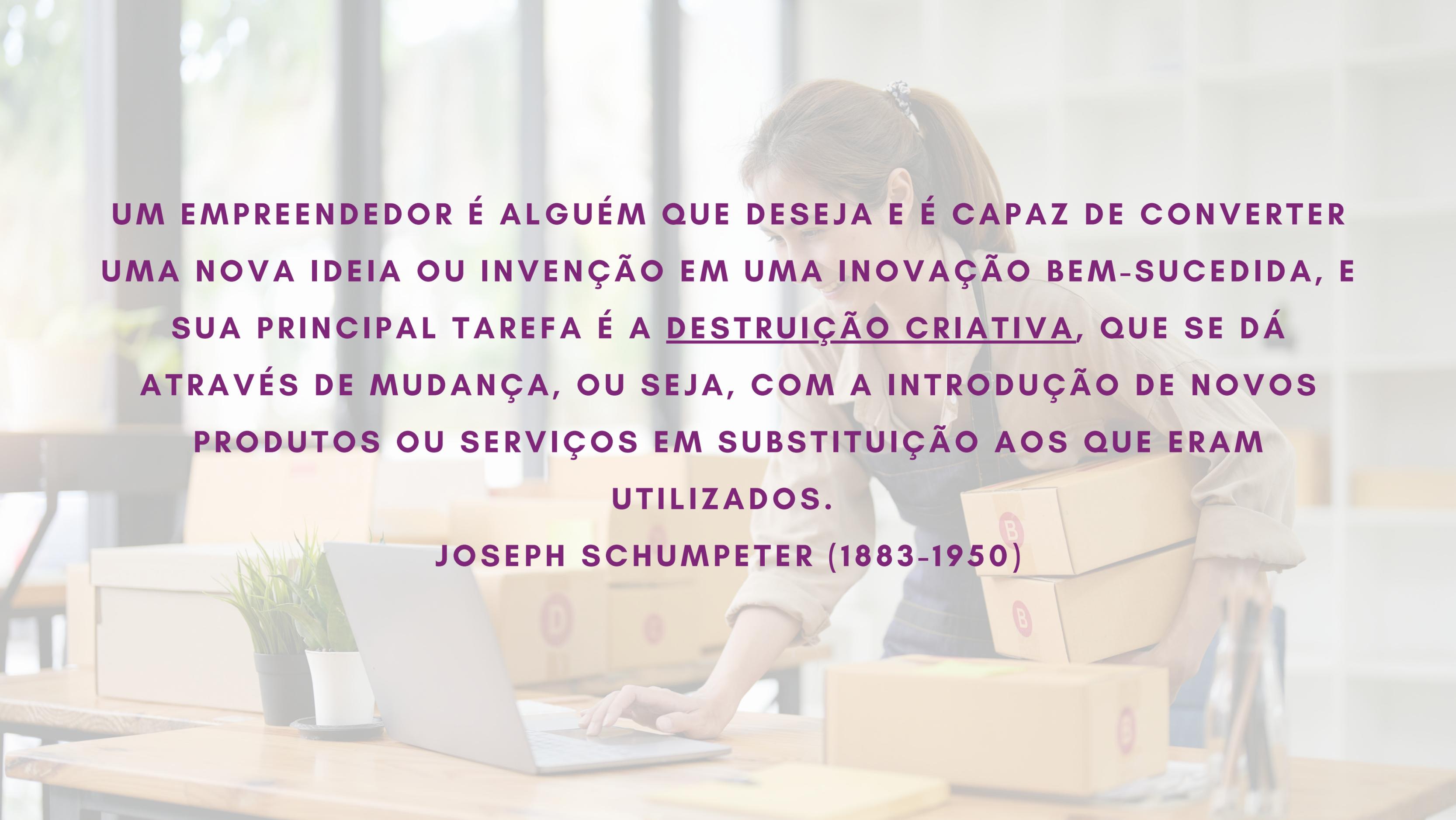
1. NOVOS PRODUTOS.
2. NOVOS PROCESSOS.
3. NOVOS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO.
4. NOVOS MERCADOS.
5. ACESSO NOVO A MATÉRIAS-PRIMAS.



“CHAMAMOS ‘EMPREENHIMENTO’ À REALIZAÇÃO DE COMBINAÇÕES NOVAS.”
(SCHUMPETER, 1961).

- PARA SCHUMPETER SÃO OS EMPREENDEDORES QUE DEVEM RECEBER CRÉDITO FINANCEIRO.
- VAI CABER A ELES ENFRENTAR A RESISTÊNCIA AO NOVO, QUE SE ORIGINA:
 - ✓DAS EMPRESAS ATUAIS
 - ✓FORÇAS POLÍTICO-LEGAIS
 - ✓HÁBITOS DOS CONSUMIDORES





**UM EMPREENDEDOR É ALGUÉM QUE DESEJA E É CAPAZ DE CONVERTER
UMA NOVA IDEIA OU INVENÇÃO EM UMA INOVAÇÃO BEM-SUCEDIDA, E
SUA PRINCIPAL TAREFA É A DESTRUIÇÃO CRIATIVA, QUE SE DÁ
ATRAVÉS DE MUDANÇA, OU SEJA, COM A INTRODUÇÃO DE NOVOS
PRODUTOS OU SERVIÇOS EM SUBSTITUIÇÃO AOS QUE ERAM
UTILIZADOS.**

JOSEPH SCHUMPETER (1883-1950)

DESTRUIÇÃO CRIATIVA

um processo de destruição e posterior reconstrução, com outro arranjo dentro da sociedade, que leva ao progresso econômico.

- LANÇAMENTO DE NOVOS PRODUTOS;
- DESENVOLVIMENTO DE NOVOS SERVIÇOS;
- ABERTURA DE NOVOS MERCADOS;
- UTILIZAÇÃO DE NOVAS MATÉRIAS-PRIMAS;
- UTILIZAÇÃO DE NOVAS FONTES DE ENERGIA.



Como Funciona O Ecossistema De Inovação?

Chamamos de ecossistema de inovação a rede de empresas inovadoras como startups, scale-ups, aceleradoras, incubadoras, hubs de inovação, entre outras.

Esses negócios e comunidades formam a chamada nova economia, que prioriza os produtos em vez dos serviços, passa por intensa transformação digital e possui uma cultura centrada em pessoas.

Um grande símbolo desse ecossistema é o Vale do Silício, um polo tecnológico localizado na Califórnia, nos EUA, que foi berço de Big Techs como Apple, Google, Facebook e Amazon.

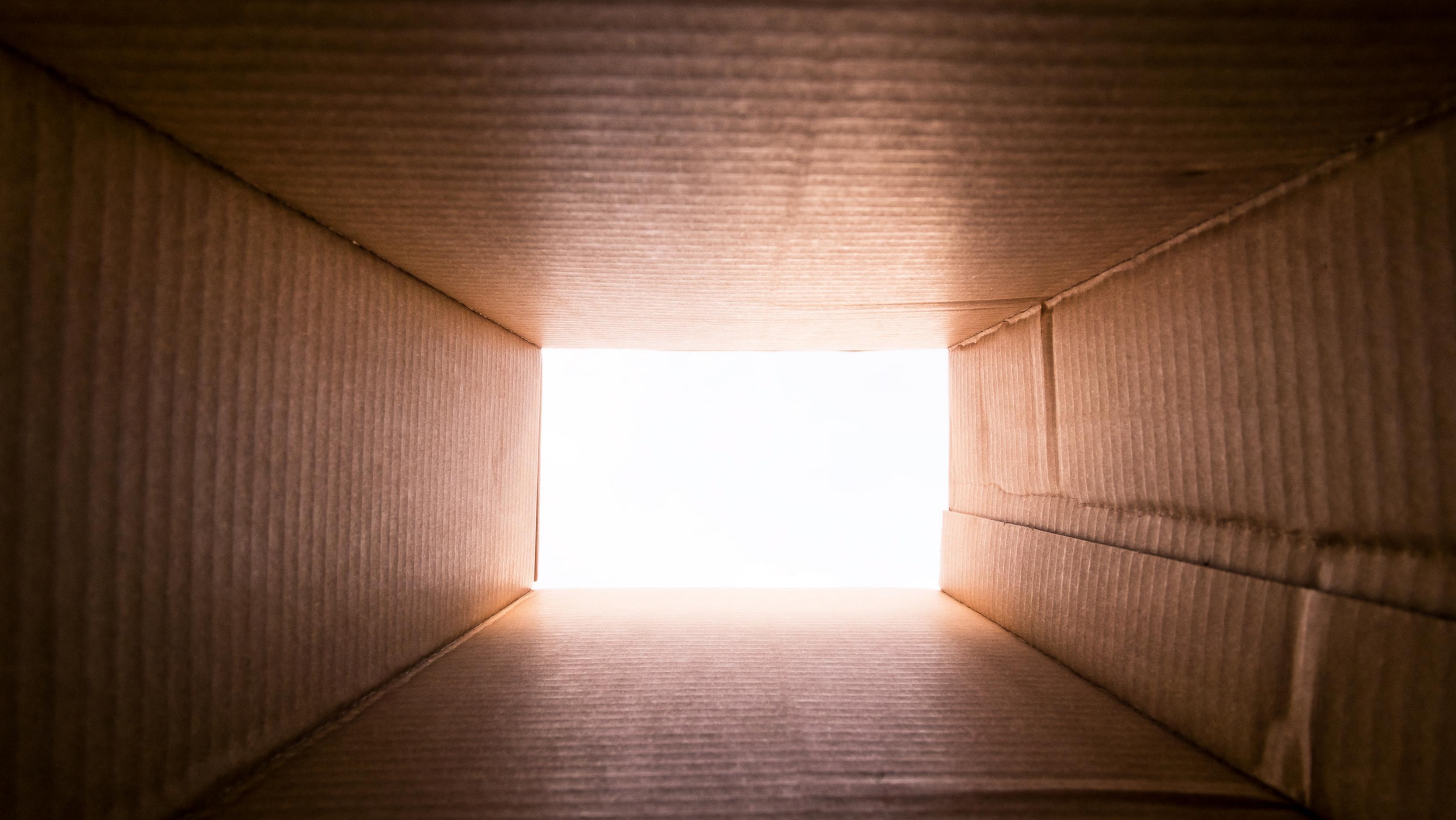
Além disso, a palavra-chave dessa tendência é “disrupção”, que representa uma quebra de padrões já enraizados no mercado e a criação de novos conceitos, produtos e processos.

fonte: FIA

Outro conceito relacionado a essa rede é a Indústria 4.0, que caracteriza o que há de mais moderno para produzir bens de consumo: Big Data, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Machine Learning e muito mais.

Ou seja: todos os setores da economia foram impactados pela digitalização e tiveram que se reinventar para seguir competitivos em um mercado repleto de incertezas.

Dessa forma, o ecossistema de inovação não é restrito a startups, uma vez que grandes companhias tradicionais também têm aderido às novas tecnologias e metodologias para acompanhar o ritmo das mudanças.





VAMOS PENSAR
UM POUCO FORA
DA CAIXA?

